

## Kit diagnóstico Cinomose + Adenovirus Canino

### Princípio da técnica

O VETCHECK<sup>®</sup> kit de diagnóstico Cinomose - Adenovirus é uma técnica imunocromatográfica para a detecção qualitativa de antígenos da Cinomose e Adenovirus Canino (vírus habitualmente envolvido na doença conhecida como "Tosse dos cães"), em conjuntiva de cães.

O teste tem uma estrutura dupla, uma área para detecção de antígeno de Cinomose (identificado com as letras CDV Ag) e outra de Adenovirus canino (identificado como CAV Ag).

Cada zona consiste de um poço redondo onde se acrescenta a amostra, uma linha T (linha teste) e uma linha C (linha controle). Uma vez inserida a amostra no poço redondo, começa a migração por capilaridade ao longo da membrana. Se o resultado for negativo aparecerá somente uma faixa de cor roxa na área C. A faixa da área C aparecerá sempre, já que se trata de uma banda controle que indica que o teste foi realizado corretamente. Se o resultado for positivo, além da faixa C, se formará uma segunda faixa na área de teste (faixa T).

### Materiais Fornecidos

- 5 ou 10 testes duplos empacotados em sachês de alumínio individuais.
- 5 ou 10 tubos com tampão diluente.
- 5 ou 10 swabs para coleta de amostras.
- 5 ou 10 pipetas descartáveis.
- 1 bula com instruções de uso.

### Precauções

- 1 - Somente para uso veterinário.
- 2 - Para melhor resultado, seguir corretamente as instruções de uso.
- 3 - Todas as amostras devem ser manipuladas como potencialmente infecciosas.
- 4 - Não retirar o teste do sachê de alumínio até o momento de sua utilização.
- 5 - Não utilizar o teste se estiver quebrado ou danificado.
- 6 - Não reutilizar.
- 7 - Todos os reagentes devem estar à temperatura ambiente antes de serem utilizados.
- 8 - Não utilizar uma vez passada a data de validade impressa na caixa e sobre o alumínio.
- 9 - Não misturar componentes de diferentes lotes.

### Conservação e Estabilidade

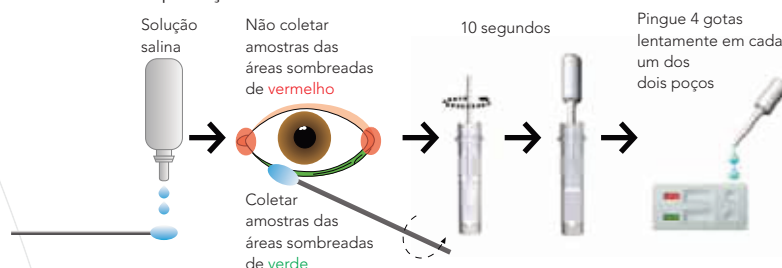
O kit deve ser conservado a uma temperatura entre 2°C e 30°C. Sob estas condições é possível garantir sua estabilidade até a data de validade marcada na embalagem e no sachê individual.

O kit foi desenvolvido para ser conservado à temperatura ambiente. Embora possa ser conservado refrigerado, é recomendado mantê-lo à temperatura ambiente para evitar ter que esperar até que alcance a temperatura ambiente adequada para sua utilização.

**NÃO CONGELAR.** Não submeter a uma exposição solar direta durante um período prolongado.

### Procedimento do teste

- 1 - Retirar o teste duplo do sachê de alumínio e colocar em um lugar plano e seco.
- 2 - Coletar uma amostra da conjuntiva do cão utilizando o swab que é fornecido, previamente umedecido em solução salina fisiológica. A área de coleta recomendada é a área da conjuntiva sombreada em verde como no desenho abaixo, friccionando ligeiramente da esquerda para a direita com a ajuda do swab umedecido para coletar as células epiteliais conjuntivais, aonde pode ser encontrado a maior concentração de vírus. As amostras devem ser testadas logo após a coleta. Não coletar as amostras das zonas vermelhas.
- 3 - Introduzir o swab no tubo que contém o tampão diluente e agitar consistentemente para que o vírus seja liberado e se mescle com a solução.
- 4 - Utilizando a pipeta descartável fornecida, deposite 4 gotas da mistura no poço correspondente a identificação de Cinomose (identificado como CDV Ag). A amostra deve ser adicionada lentamente, gota a gota e de maneira exata.
- 5 - Repetir o procedimento anterior, adicionar 4 gotas no poço correspondente a determinação de Adenovirus (identificada como CAV Ag).
- 6 - Quando o teste começar a funcionar, observar a migração da amostra movimentando-se através da janela de resultados situada no centro do teste. Se a migração não se iniciar passado 1 minuto, adicionar uma gota a mais da amostra diluída contida no tubo.
- 7 - Interprete os resultados de 5-10 minutos. Depois de 20 minutos a interpretação deixa de ser válida.



## Interpretação do resultado

### 1 - Resultado não reagente

Presença de somente uma faixa (faixa controle) na área C da janela de resultados, tanto na área de determinação da Cinomose (CAV Ag), como na área de determinação de Adenovirus (CDV Ag).



### 3 - Resultado reagente para Cinomose

Presença de duas faixas de cor (T e C) na janela de resultados da área de determinação de Cinomose (CAV Ag), e de uma só faixa (faixa controle C) na área de determinação de Adenovirus (CDV Ag).



### 5 - Resultado Inválido

Se a área C não aparecer, o resultado deve se considerado inválido. A causa pode ser um erro ao seguir as instruções e/ou utilização de um teste deteriorado.



### 2 - Resultados reagentes para Cinomose e Adenovirus simultaneamente

Presença de duas faixa de cor (T e C) na janela de resultados, tanto na área de determinação de Cinomose (CAV Ag), como na área de determinação de Adenovirus (CDV Ag). Seja qual for a banda que apareça primeiro, o resultado é considerado positivo.



### 4 - Resultado positivo para Adenovirus

Presença de somente uma faixa (faixa controle C) na área de determinação de Cinomose (CAV Ag) e de duas faixas de cor (T e C) na janela de resultados da área de identificação do Adenovirus (CDV Ag).



## Limitações da técnica

Embora o ADENOVIRUS – CINOMOSE® kit de diagnóstico VETCHECK tenha uma elevada sensibilidade e especificidade, não pode ser descartada uma pequena incidência de resultados falsos positivos ou negativos. Como qualquer outro procedimento laboratorial, um diagnóstico clínico definitivo não deve ser

baseado apenas no resultado de um teste, e sim no conjunto de resultados clínicos e laboratoriais. Em caso de dúvida, repetir o teste e/ou comparar com outros métodos de diagnósticos.

## Utilização de outras amostras para detecção de Cinomose

É possível a utilização de outras amostras além da secreção conjuntival para a detecção do vírus da Cinomose, como sangue, soro, corrimento nasal, células epiteliais da cavidade nasal, saliva, células epiteliais da cavidade bucal e urina. Porém, nestes casos, podem aparecer falsos negativos que não são devidos à técnica do kit e sim devido à própria patogenia da doença. A concentração do

vírus em outros fluidos diferentes da secreção conjuntival, assim como o período de excreção do mesmo é muito menor, como se pode observar na planilha abaixo, onde se compara a concentração e o período de excreção do vírus nos diferentes fluidos e secreções.

Tipo de amostras	Concentração de vírus na amostra	Período de tempo em que o vírus pode ser encontrado nas amostras durante a patogenia da doença	Facilidade de coleta de amostra
Células epiteliais conjuntivais (RECOMENDADO)	+++++	+++++	+++++
Secreção ocular	++	+++	+++++
Células epiteliais da bexiga	+++++	+++++	+
Urina	+++	+++	++
Células da cavidade nasal	+++	+++++	++++
Saliva	++	++	++++
Células epiteliais das fossas nasais	+++	+++++	++
Corrimento nasal	++	++	++++
Sangue	+++++	++	++++

## Informações

“PRODUTO IMPORTADO”

PRODUZIDO POR Urano Vet S.L. Endereço: Av. Santa Eulalia, 2 08520 Les Franqueses del Vallès – Barcelona – Espanha .

REPRESENTANTE NO BRASIL, DISTRIBUIDOR E IMPORTADOR TECSA Laboratórios LTDA. Endereço: Av. Contorno 6226, Funcionários, Belo Horizonte - MG Brasil.

CEP: 30.110-042 Telefone: (31)3285-0500 CNPJ: 01.648.667/0001-68

Médico Veterinário Responsável: Luiz Eduardo Ristow - CRMV/MG 3708

Licenciado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 10.254/2019

**Em caso de dúvida e pedidos:**  
www.tecsa.com.br / sac@tecsa.com.br  
SAC: (031) 3281-0500